

ID 126

Podcast – O que é ATS e como ela impacta sua saúde?

Eixo temático: Democratizando a ATS

Clarissa Coelho Vieira Guimarães Coelho, Maykon Anderson Pires de Novais, Antônio Augusto de Freitas Peregrino, Lilian Reinaldi Ribeiro Pirozi, Maria Simone de Menezes Alencar, Márcia Rodrigues dos Santos.

Estudo com seres humanos/protocolo CEP: - - -

Introdução: O podcast NATS-SPDM une os conceitos de inovação e saúde, ressaltando a importância da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Nats) no processo de análise e adoção de novas tecnologias pelos sistemas de saúde, evidenciando a conexão entre as instituições SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) e Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro (Unirio).

A apresentação será realizada por seis pesquisadores em temas de ATS, em uma dinâmica de conversa informal e envolvente, com a finalidade de disseminar o conteúdo para os alunos de graduação com interesse no tema e membros da sociedade objetivando a participação social. A abordagem visa utilizar uma linguagem acessível e próxima ao público jovem, ao mesmo tempo em que mantém a profundidade e a precisão das informações.

O episódio começa com uma breve explicação sobre o que é ATS destacando seu papel como um processo de avaliação dos benefícios, riscos e custos de novas tecnologias em saúde. Será discutido como a ATS impacta a escolha de medicamentos, equipamentos, procedimentos, entre outros, levando em consideração aspectos clínicos, econômicos e sociais.

A iniciativa busca conectar o ensino de ATS às práticas sociais criando um caminho menos formal para que novas tecnologias possam ser inseridas no sistema de saúde brasileiro de forma eficiente e consciente.

Método: O processo de gravação e edição do podcast intitulado “O que é ATS e como ela impacta sua saúde?” envolveu a verificação de equipamentos e softwares essenciais para garantir a qualidade final do conteúdo.

O uso de um microfone de alta qualidade, acompanhado de um pop filter e um suporte adequado (braço ou pedestal), para a captação clara da voz, minimizando ruídos indesejados e distorções. Fones de ouvido de monitoramento foram importantes para a qualidade do áudio em tempo real durante a gravação e a edição.

A utilização de softwares de gravação, como Audacity, foi previamente configurada e testada, permitindo que o áudio fosse capturado com precisão. Além disso, a gravação num ambiente acusticamente controlado, livre de ecos e ruídos externos, para preservar a clareza do som. Elementos como trilhas sonoras e efeitos sonoros foram selecionados e ajustados para criar uma atmosfera envolvente e facilitar transições durante o episódio.

A plataforma de gravação digital selecionada foi o Zoom, oferecendo flexibilidade no processo. O software de edição escolhido é o editor de vídeo on-line do Clipchamp gratuito que permite ajustes finos na equalização e eliminação de imperfeições. Por fim, foi criada uma identidade visual sólida, com a criação de uma capa atrativa, desenvolvida em plataformas como Canva, que será utilizada para divulgação.

A etapa final consiste em garantir que a plataforma de publicação esteja configurada corretamente, utilizando serviços como Spotify para hospedar e distribuir o conteúdo, garantindo que o episódio seja acessível ao público-alvo. O método de desenvolvimento do podcast foi gravado com a participação de membros dos Nats envolvidos e utilizando um formato de conversa acessível e dinâmica. A partir de um script da gravação com duração de 30 minutos, a apresentação foi realizada por duas doutorandas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e uma pós-doutoranda da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

A estrutura foi dividida em três segmentos principais: introdução à ATS, conexão com a sustentabilidade, e iniciativas acadêmicas de democratização com o objetivo de educar os ouvintes sobre a ATS e mostrar como práticas sustentáveis podem ser integradas na avaliação de tecnologias de saúde. Os recursos de áudio e som utilizados durante as transições têm efeitos sonoros leves para criar uma atmosfera envolvente e agradável.

A abertura teve uma música instrumental suave e ambiental. Foi produzido uma identidade visual da logo do podcast, seguido de uma breve vinheta com o título do episódio. Será realizado a apresentação das professoras pelo locutor (I): “Bem-vindos ao nosso podcast! Hoje, vamos falar sobre a democratização da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), com um enfoque

sustentável. Para isso, temos a presença de três professoras que vão nos ajudar a entender melhor esse tema e discutir como ele pode impactar o futuro da saúde. Vamos começar!”

Foram elaboradas com cinco eixos: 1) início com pergunta provocativa; 2) explicação simples e acessível sobre ATS; 2) integração com os objetivos do SUS e da sustentabilidade; 3) papel dos estudantes; 4) o futuro da ATS; e 5) conclusão. Com essa iniciativa, queremos que os alunos de hoje sejam os profissionais de amanhã que entendam não só a importância da tecnologia, mas também como aplicá-la de forma que respeite o meio ambiente e os princípios do SUS. É um equilíbrio que precisamos construir desde já.

As perguntas elaboradas foram: Com tantas tecnologias sendo lançadas todos os dias, como podemos garantir que elas realmente melhorem o atendimento no SUS de maneira sustentável?

Pergunta 1: O que é ATS e por que democratizar? (2-10 min)

Som: Transição suave para o segmento.

“Para quem ainda não está familiarizado, a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é o processo de analisar os benefícios, custos e impactos de novas tecnologias no campo da saúde. Mas por que é tão importante democratizar esse conhecimento entre os alunos de graduação?”

Professor(a) 1: “A democratização da ATS significa tornar acessível o entendimento sobre como as tecnologias são avaliadas e aprovadas. Isso permite que os alunos, que são futuros profissionais, compreendam desde cedo como decisões sobre saúde e tecnologia são feitas, e como essas escolhas afetam a sociedade.”

Professor(a) 2:

“Além disso, ao envolver mais alunos nesse processo, criamos uma comunidade acadêmica mais consciente e preparada para contribuir com práticas inovadoras e sustentáveis. A inclusão desse tema nas graduações promove maior diversidade de pensamentos e soluções.”

Pergunta 2: ATS e Sustentabilidade: Caminhos que se Cruzam (10-20 min)

Som: Sons leves

: “Agora que entendemos a importância de democratizar a ATS, vamos explorar como isso se conecta com a sustentabilidade. Como a avaliação de tecnologias em saúde pode ser usada para promover práticas mais sustentáveis?”

Professor(a) 1:

“Exatamente. A ATS sustentável envolve pensar no ciclo de vida de uma tecnologia, desde sua fabricação até o descarte. Ao conscientizar os alunos sobre isso, estamos preparando uma geração que vai integrar saúde e sustentabilidade em suas práticas.”

Professor(a) 2:

“Acho interessante que, ao discutir ATS nas aulas, também passamos a refletir mais sobre como podemos inovar com materiais recicláveis, energias renováveis e processos que minimizem os impactos negativos. É uma abordagem que nos prepara para o futuro.”

Pergunta 3: Iniciativa de Democratização da ATS nas Universidades (20-28 min)

: “Vocês poderiam explicar um pouco mais sobre a iniciativa de democratização da ATS nas universidades, e por que focar em práticas sustentáveis?”

Professor(a) 1:

“O objetivo dessa iniciativa é inserir a ATS no currículo de forma acessível, com workshops e aulas práticas onde os alunos podem simular processos de avaliação. Isso aproxima os estudantes das decisões que envolvem saúde pública e sustentabilidade.”

Professor(a) 2:

“É uma proposta inovadora porque estamos integrando tecnologia, saúde e meio ambiente. Ao usar estudos de caso e dados reais, estimulamos o pensamento crítico nos alunos. A ideia é que eles saiam da universidade prontos para tomar decisões mais conscientes.” Encerramento (28-30 min) Som: Música suave e otimista.

: “E assim encerramos o nosso episódio de hoje! Agradecemos aos nossos convidados e a você, ouvinte, por nos acompanhar nessa discussão sobre democratização da ATS e sustentabilidade. Até o próximo episódio!”